

RESPOSTA AOS RECURSOS - CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS

Recurso 01 – Referente a questão 10:

RECURSO INDEFERIDO; A RESPOSTA PERMANECE A ALTERNATIVA “A”; De acordo com uma das referências bibliográficas sugeridas (LARSSON, C. E; LUCAS, R. **Tratado de Medicina externa – dermatologia veterinária**. 2 ed. São Caetano do Sul: Interbook. 2020. 1172p.). Na página 258: “é provável a relação com fator genético desses hospedeiros ligado a imunidade específica para dermatófitos”; portanto a alternativa “b” está incorreta pois cita o contrário do mencionado na literatura (e consequentemente as alternativas “d” e “e” pois contem a “b”).

Recurso 02 – Referente a questão 16:

RECURSO DEFERIDO; QUESTÃO ANULADA

Recurso 31- Referente a questão 25:

RECURSO DEFERIDO; QUESTÃO ANULADA

Recurso 32 – Referente a questão 05:

RECURSO INDEFERIDO; A RESPOSTA PERMANECE A ALTERNATIVA “C”; O recurso questiona que a alternativa “a” está correta (incluindo referência bibliográfica). Realmente a mesma é correta; logo a resposta não poderia ser a alternativa “e” (a qual menciona que todas estão incorretas). A única alternativa incorreta corresponde a “c”.

Recurso 36 – Referente a questão 14:

RECURSO INDEFERIDO; A RESPOSTA PERMANECE A ALTERNATIVA “E”; De acordo com uma das referências bibliográficas sugeridas (JERICÓ, M. M.; KOGIKA, M. M.; ANDRADE NETO, J. P. **Tratado de medicina interna veterinária de cães e gatos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. 2569p., 2 volumes). Na página Na página 1052 (volume 1), relacionada a diarreias agudas: “na maioria dos casos, não é necessária a realização de testes diagnósticos”; portanto a alternativa “a” está correta, conforme a literatura mencionada.

Recurso 37 - Referente a questão 22:

RECURSO INDEFERIDO; A RESPOSTA PERMANECE A ALTERNATIVA “C”; De acordo com uma das referências bibliográficas sugeridas (LARSSON, C. E; LUCAS, R. **Tratado de Medicina externa – dermatologia veterinária**. 2 ed. São Caetano do Sul: Interbook. 2020. 1172p.). Na página 306, em relação a criptococose: “A criptococose não é considerada enfermidade com potencial de risco, em termos de saúde pública, ou seja, não se constitui em antropozoonose ou zooantroponose.” Logo a alternativa a ser assinalada, conforme o enunciado da questão, corresponde a “c”.

Recurso 38 - Referente a questão 22:

RECURSO INDEFERIDO; A RESPOSTA PERMANECE A ALTERNATIVA “C”; De acordo com uma das referências bibliográficas sugeridas (LARSSON, C. E; LUCAS, R. **Tratado de Medicina externa – dermatologia veterinária**. 2 ed. São Caetano do Sul: Interbook. 2020. 1172p.). Nas páginas 305-306, em relação ao fluconazol: “Sua característica de hidrossolubilidade e de baixa ligação com proteínas reflete na sua excelente biodisponibilidade em todo o organismo, principalmente transpassando a barreira hematoencefálica. Assim sendo é indicado para casos de criptococose com acometimento do sistema nevososo central”; a alternativa “e” é correta pois não foi indagado se é o fármaco mais eficaz para casos de criptococose em sistema nevososo central.



1
2 **ANÁLISE DO RECURSO DO EDITAL PROPPG 58/2023 PARA SELEÇÃO DISCENTE PARA**
3 **RESIDÊNCIA EM DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM ANIMAIS DE COMPANHIA**

4 **Questão: 1**

5 **Inscrição: 15186**

6 **Fundamentação:** O item III da questão diz que o efeito compton é responsável pela formação
7 do contraste na imagem. Já segundo bushong e o Thrall o efeito compton nao é responsavel
8 pela formação de contraste na imagem, e sim, pela sua redução, o contraste vai existir
9 independentemente do efeito! O item I diz que o o efeito fotoeletrico podem ser totalmente
10 absorvido dependendo da densidade do tecido irradiado. Porém, só pode ser denominado
11 efeito fotoeletrico quando ocorre absorção total do raio x, logo, o efeito fotoeletrico só pode
12 existir e ocorrer quando existe absorção total dos raios x segundo o livro Bushong e Thrall.

13 **Recurso:** requer modificação, mas não descreve para qual questão.

14 **Análise:** () manutenção, () alteração, ou (X) anulação. Deferido. Em relação ao item I
15 mantem-se correto porque o efeito fotoelétrico é dependente do número atômico e como é
16 descrito na questão pode ser totalmente absorvido e ser um efeito fotoelétrico. Em relação ao
17 item III concordamos com o candidato e o efeito Compton é responsável pela redução do
18 contraste. Então a questão fica sem alternativa.

19
20
21 **Questão: 10**

22 **Inscrição: 15204**

23 **Fundamentação:** Segundo o que é informado na questão, o animal apresentava dor
24 abdominal, leucocitose e prostração, achados compatíveis com os relatados na literatura de
25 piometra (ETTINGER e FELDMAN, 2004; GRUNERT, BIRGEL e VAL, 2005; JUTKOWITZ, 2005;
26 PLUNKETT, 2006). Nas imagens ultrassonográficas disponibilizadas na prova impressa é
27 possível observar linfonodo ilíaco medial esquerdo apresentando-se aparentemente reativo e
28 o corno uterino esquerdo dilatado, adjacente ao corno uterino há uma área mais hiperecoica,
29 sugerindo quadro de peritonite. Não é possível identificar, pela qualidade das imagens, liquido
30 livre cavitário, assim como também não da para observar espessamento de parede uterina e a
31 presença de cistos, o que justificaria a suspeita diagnóstica de ruptura uterina associada a
32 hiperplasia endometrial cística e piometra (JERICÓ, Márcia Marques; ANDRADE NETO, João
33 Pedro de;KOGIKA, Márcia Mery, 2015.). É possível observar que há uma mensuração da

34 espessura do corno esquerdo e que está preenchido por conteúdo anecogênico, indicando que
35 o conteúdo está dentro do corno e não extravasando para dentro da cavidade abdominal. A
36 ultrassonografia é um exame operador dependente, sendo necessária a avaliação de forma
37 dinâmica (Thrall, Donald, 2019.), como na prova foram postas imagens estáticas, torna-se
38 necessário que haja uma descrição melhor do que foi observado além de imagens de melhor
39 qualidade e com melhor identificação das estruturas visibilizadas. Os achados são compatíveis
40 com a alternativa "A" são os mais compatíveis, visto que, a piometra nem sempre está
41 relacionada a hiperplasia endometrial cística e nem o contrário, há aumento da espessura
42 uterina, com conteúdo anecogênico em seu interior, compatível com piometra fechada, e
43 linfonodo reativo, que é o diagnóstico da alternativa "A" "linfadenomegalia reativa e
44 piometra".

45 **Recurso:** A intensão deste recurso é que haja alteração no gabarito ou anulação da questão
46 por não ser possível uma boa avaliação da imagem na prova impressa.

47 **Análise:** (X)manutenção, ()alteração, ou ()anulação. Indeferido. A questão deve ser
48 analisada com as duas imagens e pelos achados citados associado a hiperecogenicidade do
49 mesentério adjacente ao útero dentre as alternativas citadas a mais provável é a letra B.

50

51

52 **Questão:** 11

53 **Inscrição:** 14963

54 **Fundamentação:** Prezados avaliadores, solicito revisão da questão 11 que se trata de uma
55 imagem laterolateral de radiografia de uma cadela com efeito de massa deslocando
56 alças/intestino grosso craniodorsalmente por aumento uterino. A letra C marcada como
57 alternativa correta no gabarito confirma diagnóstico de piometra apenas pelo aumento
58 uterino na radiografia. Thrall na página 880 fala "radiografias podem ser utilizadas para
59 confirmar o aumento uterino em doenças como a piometra" no parágrafo seguinte Thrall
60 afirma "a ultrassonografia bidimensional em modo B pode fornecer maiores informações do
61 que as radiografias em relação ao útero doente e gravídico". Na página 884 Thrall afirma "o
62 acúmulo de fluido dentro do lúmen uterino não é definitivo para piometra, pois tanto a
63 mucometra como a hidrometra podem ter esse aspecto". Desta forma, via radiografia não é
64 possível confirmar o diagnóstico de piometra, sendo assim, solicito, gentilmente, a anulação da
65 questão.REFERÊNCIA: THRALL D.E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 7 ed. Rio de Janeiro:
66 Guanabara, 2022.

67 **Recurso:** Desta forma, via radiografia não é possível confirmar o diagnóstico de piometra,
68 sendo assim, solicito, gentilmente, a anulação da questão.

69 **Análise:** (X)manutenção, ()alteração, ou ()anulação. Indeferido. Concordamos com a
70 descrição do candidato sobre os métodos de diagnóstico, entretanto pela a análise das
71 imagens não há ascite, nem sinal de peritonite, megacólon e sinais de obstrução, entretanto
72 pelas opções de alternativa os achado radiográficos são mais condizentes com a letra C.

73

74

75 **Questão: 13**

76 **Inscrição: 14965**

77 **Fundamentação:** Tal como está no enunciado da questão: "13. Observe a imagem
78 ultrassonográfica de um felino com suspeita de íleo e marque a alternativa correta:". A
79 referida questão traz uma imagem, com marcações "A, B e C", para que seja correlacionada
80 com as alternativas. Através do gabarito publicado ainda no dia 17 de dezembro de 2023, a
81 alternativa correta é o item B, que em ipsis litteris "b) A (alça distendida com conteúdo líquido
82 aboral); (corpo estranho); C (junção ileocecólica)". No entanto, a marcação C da imagem
83 possui o mesmos aspectos sonográficos descrito por Goggin et al.(2000) em relação ao
84 segmento terminal do íleo felino (1 - 2 cm), descrito por eles por possuir a aparência de
85 "wagon wheel" em corte transversal com o detalhamento das estratificações do segmento
86 constituindo do interior para o exterior por mucosa hipoecoica de aspecto ondulado, seguido
87 de submucosa hiperecoica, muscular hipoecoica e serosa hiperecoica (figura 3, no artigo). Os
88 autores relatam ainda que de 2 a 3 cm a da junção, o íleo perde esse aspecto de "wogan
89 wheel". Portanto, a marcação C se refere ao segmento terminal do íleo. Goggin, JM; Biller, DS;
90 Debey, BM; Pickar, JG; Mason, D (2000). Ultrasonographic measurement of gastrointestinal
91 wall thickness and the ultrasonographic appearance of the ileocolic region in healthy cats.
92 Journal of the American Animal Hospital Association, 36(3), 224–228. doi:10.5326/15473317-
93 36-3-224

94 **Recurso:** Por meio desse formulário solicito anulação da questão 13 da prova de Diagnóstico
95 por Imagem, aplicada no dia 17 de dezembro de 2023, iniciado por volta das 9:05 minutos.

96 **Análise: ()manutenção, ()alteração, ou (X)anulação.** Deferido. Neste caso de obstrução a
97 imagem deve ser analisada como um todo, bem como a região da JICC, então temos um corpo
98 estranho cranial a topografia de junção que naturalmente é mais estreita e tem topografia em
99 íleo terminal.

100

101 **Questão: 18**

102 **Inscrição: 14963**

103 **Fundamentação:** Prezados avaliadores, solicito revisão da questão 18 que se trata de uma
104 imagem laterolateral esquerda de radiografia de um cão, beagle, solicitando diagnóstico de
105 possível discopatia. A letra B marcada como alternativa correta no gabarito sugere diagnóstico
106 protrusão de disco (Hanssen II). Thrall na página 271 fala "a TC e RM são rotineiramente
107 empregadas nas investigações de doenças medulares em cães e gatos. Ambas as técnicas são
108 superiores a radiografia no diagnóstico de muitas doenças medulares". Na página 274 Thrall
109 descreve "nas imagens mais detalhadas dos padrões de herniação de disco geradas na RM
110 possibilitaram a divisão da IVDD em várias categorias". Na página 275 Thrall afirma "Um disco

111 protraído é uma extensão parcial do núcleo e do ânulo interno através de fibras rompidas do
112 ânulo externo, mas sem a ruptura completa desta última (tipo de Hansen II)". Na página 277
113 Thrall afirma " A compressão é reconhecida pela perda de sinal da gordura epidural e pela
114 alteração do formato da medula espinhal e fa forma ovoide normal do disco". Desta forma,
115 conforme descrito por Thrall nas frases acima, a melhor forma de diagnóstico de
116 protusão/extrusão de disco é via TC/RM, sendo que a radiografia não tem sensibilidade o
117 suficiente para diagnóstico de Hansen I ou II, sendo assim, solicito, gentilmente, a anulação da
118 questão.REFERÊNCIA: THRALL D.E. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 7 ed. Rio de Janeiro:
119 Guanabara, 2022.

120 **Recurso:** Candidato não descreve.

121 **Análise:** (X)manutenção, ()alteração, ou ()anulação. Indeferido. Concordamos com o
122 candidato sobre os melhores métodos para diagnóstico de discopatias, entretanto a questão
123 pergunta para a imagem e históricos descritos e dentre as alternativas citadas sem fugir do
124 contexto.

125

126 **Questão:** 18

127 **Inscrição:** 15186

128 **Fundamentação:** O enunciado fala sobre radiografia simples e pede para sugerir a discopatia;
129 Apesar da espondilose deformante ter a possibilidade de ser associada a uma hasen do tipo 2
130 como consequencia, o enunciado dá a entender que se pode classificar hernias de disco
131 através radiografia simples, o que nao seria possivel por meio desse tipo de exame de imagem,
132 gerando conflito na resposta final da questao.

133 **Recurso:** Anulação

134 **Análise:** (X)manutenção, ()alteração, ou ()anulação. Indeferido. A questão pergunta para a
135 imagem e históricos descritos e dentre as alternativas citadas sem fugir do contexto.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE
MEDICINA VETERINÁRIA - Processo Seletivo – 2024

RESPOSTA AOS RECURSOS REFERENTES ÀS QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA

Resposta ao recurso contra a etapa de QUESTÕES DE PROVA OBJETIVA da candidata: Emmyle Sousa Santos Cruz

QUESTÃO 09:

Justificativa: A pergunta foi elaborada de uma forma generalizada, e não de forma particularizada à espécie. A letra B não está correta, pois em plano profundo de anestesia temos a PERDA (AUSÊNCIA) do reflexo palpebral, e não somente depressão. Sobre o diâmetro pupilar, alguns autores podem não citar como método de avaliar a profundidade anestésica, ou se guiar por outros parâmetros, como tônus mandibular por exemplo, mas de uma forma generalizada, a midríase está presente no plano profundo de anestesia. Referência: LUNA e CARREGARO, (2019).

Recurso: INDEFERIDO.

Documento assinado digitalmente
gov.br TALYTA LINS NUNES
Data: 22/12/2023 11:58:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE
MEDICINA VETERINÁRIA - Processo Seletivo – 2024

RESPOSTA AOS RECURSOS REFERENTES ÀS QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA

Resposta ao recurso contra a etapa de QUESTÕES DE PROVA OBJETIVA da candidata: Emmyle Sousa Santos Cruz

QUESTÃO 16:

Justificativa: Segundo Oliva e Fantoni (2009) e Steffey et al. (2017) valores de PaCO₂ de 60 mmHg não causam alteração nos valores de CAM dos anestésicos inalatórios. Os demais fatores elencados nas alternativas são apontados nas referências já citadas como fatores que aumentam (hipernatremia e hipertermia) ou reduzem (hipotensão e altitude) a CAM. (FANTONI e CORTOPASSI, 2009; TRANQUILLI, THURMON e GRIMM, 2017). Portanto, a alternativa C está correta.

Recurso: INDEFERIDO.



Documento assinado digitalmente
TALYTA LINS NUNES
Data: 22/12/2023 12:01:08-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE
MEDICINA VETERINÁRIA - Processo Seletivo – 2024

RESPOSTA AOS RECURSOS REFERENTES ÀS QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA

Resposta ao recurso contra a etapa de QUESTÕES DE PROVA OBJETIVA da candidata: Flavia da Silva Paulo

QUESTÃO 17:

Justificativa: Somente a afirmativa II está correta. De acordo com Oliva e Fantoni (2009), o isoflurano promove diminuição do volume-minuto e elevação da PaCO₂, produzindo depressão respiratória mais intensa do que o halotano.

Recurso: INDEFERIDO.

Documento assinado digitalmente
gov.br TALYTA LINS NUNES
Data: 22/12/2023 12:01:08-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE
MEDICINA VETERINÁRIA - Processo Seletivo – 2024

RESPOSTA AOS RECURSOS REFERENTES ÀS QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA

Resposta ao recurso contra a etapa de QUESTÕES DE PROVA OBJETIVA da candidata: Emmyle Sousa Santos Cruz

QUESTÃO 19:

Justificativa: Com base na iniciativa RECOVER, indeferimos o pedido de recurso. O RECOVER foi uma força tarefa feita no intuito de avaliar as diretrizes da reanimação veterinária, discutiu os 5 domínios da RCP para cães e gatos versando desde a preparação e prevenção, suporte básico de vida, suporte avançado de vida, monitoramento e cuidados pós-parada cardíaca, culminando na publicação de uma edição especial do Journal of Veterinary Emergency and Critical Care, cujo acesso pode ser realizado diretamente no portal da revista ou por meio do veccs.org. O RECOVER relata dentro do suporte avançado de vida a utilização da terapia elétrica para tratamento das arritmias fibrilação ventricular e taquicardia ventricular. Além do RECOVER, outros livros consagrados da Medicina Veterinária apontam para esta conduta (FANTONI e CORTOPASSI, 2009; TRANQUILLI, THURMON e GRIMM, 2017).

Recurso: INDEFERIDO.

Documento assinado digitalmente
gov.br TALYTA LINS NUNES
Data: 22/12/2023 12:01:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

RESPOSTA A RECURSOS CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

RECURSO 05:

O requerente solicita reconsideração do item I da questão 7. O candidato alega que “essa afirmativa só se torna verdadeira quando consideramos a solução comercial disponível. A SRL”

A afirmativa I refere-se especificamente a solução de ringer com lactato, devidamente mencionada na questão, na qual não apresenta capacidade alcalinizante significativa, por dispor de Cl em quantidade similar à do plasma e pequena quantidade de lactato (COSENZA et al., 2013; COSENZA et al., 2015). No artigo citado pela requerente, só foi obtido efeito alcalinizante após triplicar o valor de lactato na solução. O item I não se refere a uma solução de ringer com lactato triplicado.

Nesse sentido, a Banca examinadora, após análise do recurso interposto, INDEFERE a solicitação do requerente.

COSENZA, M. et al. Efeito da solução de Ringer com lactato sobre os equilíbrios hidroeletrólítico e acido base de equinos, ovelhas e bezerros sadios. **Ciência Rural**, v.43, n.12, p.2247-2253, 2013.

COSENZA, M. et al. Efeito alcalinizante da solução de Ringer com lactato em ovelhas sadias e acidóticas. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.67, n.3, p.855-863, 2015.

RECURSO 06:

O requerente pede a anulação dos itens I e IV relacionados a questão 7. O candidato alega que “A solução comercial disponível não apresenta, mas a SRL apresenta essa capacidade sim dependendo do nível do lactato utilizado, segundo Ricardo et al. (2015)” e “Ela se torna verdadeira quando considera-se pequenos ruminantes, bezerros e potros, segundo Marçal e Watanabe (2016).”

A afirmativa I refere-se especificamente a solução de ringer com lactato (SRL) na qual não apresenta capacidade alcalinizante significativa, por dispor de Cl em quantidade similar à do plasma e pequena quantidade de lactato (COSENZA et al., 2013; COSENZA et al., 2015). No artigo em questão citado pela requerente, só foi obtido efeito alcalinizante após triplicar o valor de lactato na solução. O item I não se refere a uma solução de ringer com lactato triplicado.

A respeito da afirmativa IV, levando em consideração o artigo citado pela requerente, na própria metodologia (linhas 8 e 9) é mencionado que foram utilizadas vacas com desidratação moderada, entretanto a questão se refere a desidratações severas. Além disso, não foi avaliado nenhum parâmetro hematológico, bioquímico ou ácido base que comprove uma correção da desidratação. Por fim, o volume utilizado é muito pequeno, incapaz de corrigir desidratações severas.

As administrações alternativas de soluções eletrolíticas por vias subcutânea ou intraperitoneal não são eficazes devido à inadequada distribuição dos fluidos e eletrólitos em casos de desidratação severa e choque hipovolêmico. A lentidão na distribuição é atribuída à vasoconstrição (CONSTABLE, 2003; BERCHTOLD, 2009).

Nesse sentido, a Banca examinadora, após análise do recurso interposto, INDEFERE a solicitação do requerente.

COSENZA, M. et al. Efeito da solução de Ringer com lactato sobre os equilíbrios hidroeletrólítico e ácido base de equinos, ovelhas e bezerros sadios. **Ciência Rural**, v.43, n.12, p.2247-2253, 2013.

COSENZA, M. et al. Efeito alcalinizante da solução de Ringer com lactato em ovelhas sadias e acidóticas. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.67, n.3, p.855-863, 2015.

CONSTABLE, P.D. Fluid and electrolyte therapy in ruminants. **Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice**, v.19, n.3, p.557-597, 2003.

BERCHTOLD, J. Treatment of calf diarrhea: intravenous fluid therapy. **Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice**, v.25, p.73-99, 2009.

RECURSO 20:

O requerente pede a anulação do item I relacionado a questão 7. O candidato alega que “os alcalinizantes existentes são lactato, acetato, gluconato e bicarbonato, sendo o bicarbonato o que é realmente eficaz em acidoses graves, mas na questão não está especificando se é uma acidose simples ou grave”

A solução de ringer com lactato, por dispor de Cl em quantidade similar à do plasma e pequena quantidade de lactato é considerada neutra, pois o seu efeito sobre o equilíbrio ácido base é mínimo (COSENZA et al., 2013; COSENZA et al., 2015). Independentemente se a acidose é leve, moderada ou grave, a capacidade alcalinizante dessa solução continua sendo pouco significativa. Só foi obtido efeito alcalinizante considerável em nível experimental após triplicar o valor de lactato na solução (JUNQUEIRA, 2015) que não é o caso citado na questão.

Nesse sentido, a Banca examinadora, após análise do recurso interposto, INDEFERE a solicitação do requerente.

COSENZA, M. et al. Efeito da solução de Ringer com lactato sobre os equilíbrios hidroeletrólítico e ácido base de equinos, ovelhas e bezerros sadios. **Ciência Rural**, v.43, n.12, p.2247-2253, 2013.

COSENZA, M. et al. Efeito alcalinizante da solução de Ringer com lactato em ovelhas sadias e acidóticas. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.67, n.3, p.855-863, 2015.

JUNQUEIRA, J.R.C. et al. Efeito alcalinizante de soluções eletrolíticas intravenosas com concentrações elevadas de lactato de sódio infundidas em bezerros sadios. **Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.67, n.1, p.15-24, 2015.

RESPOSTA A RECURSOS - CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS

Questão 24:

Recurso: “Segundo Alves et al. (2020), a terapia com antibiótico para animais que apresentam infecção intramamária por *Staphylococcus aureus* não deve ser estendida entre 5 e 8 dias, pois estudos recentes comprovam que pode acabar resultando em resistência à antimicrobianos. O que faz a alternativa C errada.”

Resposta: O artigo mencionado pelo candidato(a) não menciona uma associação entre a terapia estendida e resistência antimicrobiana. Além disso, ressalta-se que o uso da terapia estendida apenas é recomendado após diagnóstico microbiológico, não sendo indicada na ausência de cultura microbiológica. De acordo com Pinzón-Sánchez (2011), a estimativa de cura bacteriológica da mastite clínica causada por *S. aureus* em vacas adultas foi de 10% (2 dias), 20% (5 dias) e 35 % (8 dias). Portanto, em infecções por *S. aureus* recomenda-se o uso da terapia estendida.

Resposta: De acordo com o exposto opta-se pelo indeferimento do recurso.

Questão 21:

Recurso: “No item I da questão, afirma que a solução Ringer com Lactato, por possuir potencial alcalinizante é capaz de reverter quadros de acidose metabólica em ruminantes. Dessa forma, a afirmativa está correta. Segundo livro Medicina Interna de Grandes Animais, Bradford P. Smith, capítulo 20 (Manifestações e tratamento de enfermidades em ruminantes neonatos), os alcalinizantes existentes são lactato, acetato, gluconaco e bicarbonato, sendo o bicarbonato o que é realmente eficaz em acidoses graves, mas na questão não está especificando se é uma acidose simples ou grave. Dessa maneira, como o item I está correto, não há nenhuma alternativa possível, tendo em vista que o item correto deveria conter as afirmativas I e III, portanto eu peço a anulação da questão.”

Resposta: O lactato induz alcalinização após metabolização hepática mediante duas vias metabólicas: a gliconeogênese e a via oxidativa, com reações em que os íons HCO_3^- são produzidos direta ou indiretamente (Constable, 2003). Entretanto, a solução de Ringer com lactato não interferiu nos equilíbrios eletrolítico e acidobase das ovelhas sadias e, apesar de eficiente para reverter a desidratação quando as ovelhas foram acometidas por acidose láctica ruminal aguda, foi ineficaz para corrigir a acidose metabólica presente (Cozenza et al., 2015). Quando a concentração de lactato foi duplicada ou triplicada na solução, o potencial alcalinizante foi proporcionalmente incrementado em ovelhas sadias (Flaiban et al., 2009).

Resposta: De acordo com o exposto opta-se pelo indeferimento do recurso.

Resposta aos recursos prova Patologia Clínica

Recurso interposto à questão 2:

“pede-se um critério de rejeição da amostra, que geraria pedido de recoleta. No gabarito preliminar, consta como alternativa correta a letra A, que diz: Amostra de sangue de gralha em tubo contendo EDTA. No entanto, a letra C também está correta (Amostra de sangue de jiboia em tubo contendo EDTA), pois, como dito no livro usado como referência (Thrall): "Apesar de o ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) ser o anticoagulante de escolha para estudos hematológicos, ele frequentemente causa hemólise no sangue de várias espécies de répteis, especialmente quelônios. Portanto é necessário o uso de um anticoagulante alternativo, como a heparina lítica", então neste caso a letra C também possui um critério de rejeição da amostra. Com isso, solicito anulação da questão.”

Resposta: **INDEFERIDO**. Jiboiias são répteis, mas não são quelônios. A alternativa que se refere aos quelônios (B) contém o uso do anticoagulante correto (heparina) para a espécie em questão.

Recurso interposto à questão 6:

“Venho por meio deste recurso solicitar encarecidamente a revisão da questão de número 6 referente a prova da sub área de Patologia Clínica veterinária, tendo em vista que através da imagem disponibilizada na prova a conclusão diagnóstica pode abranger mais de uma alternativa, já que são referentes apenas a alguns campos da lâmina, portanto, não se pode ter a certeza que em outras áreas do esfregaço não estão presentes células devidamente segmentadas; ademais a colocação vista nas células a serem avaliadas na questão podem ter sofrido alterações no momento da impressão, tornando o citoplasma semelhante a células precursoras, indo contra as características esperadas na Anomalia de Pelger-Huet, desta forma impossibilitado a correta avaliação do caso pelo candidato no momento da prova. É de bom grado que seja feita a revisão e reavaliação da questão observando a imagem da impressão disponível durante a prova. Levando em consideração os argumentos dispostos a cima, solicito análise e anulação da questão de número 6 da prova da sub área de Patologia Clínica Veterinária.”

Resposta: **INDEFERIDO**. Imagem permite a clara identificação do tipo celular em questão que se refere à hipossegmentação de neutrófilos. Para correto entendimento dos candidatos, foram escolhidos campos que demonstrassem apenas neutrófilos. A alternativa correta (D) também especificava apenas esse tipo celular com objetivo de evitar quaisquer confusões no momento da interpretação da imagem.

Recursos interpostos à questão 10:

“Com base no gráfico do Thrall sobre atividade da CK e da AST, assinale a alternativa correta no que se refere à atividade sérica enzimática em pacientes com suspeita de lesões celulares. No gabarito consta como alternativa correta letra E, no entanto, a letra A também está correta, uma vez que afirma: "As atividades séricas de AST e CK aumentaram simultaneamente pois houve provável lesão muscular (momento anterior ao ponto A)", o que está correto, pois no início do gráfico, é o que está explícito, considerando também a legenda do gráfico no livro " Aumentos nas atividades séricas de AST e de CK sugerem lesão muscular recente ou ativa". Com isso, solicito anulação da questão.”

“Solicito encarecidamente a revisão da questão de número 10 referente a prova da sub área de Patologia Clínica Veterinária tendo em vista que a questão disponibiliza um gráfico para que haja avaliação das alternativas, na alternativa "a" toma como base para sua avaliação o seguinte dizer

"(momento anterior ao ponto A)" partindo desta, o momento anterior a este ponto abrange uma grande área do gráfico, podem está alternativa está se referindo a qualquer ponto anterior ao "A"; no momento inicial do gráfico, observa-se o aumento concomitante de ambas as enzimas, não em mesma proporção, porém ocorre ao mesmo tempo, tendo como base o gráfico, portanto tornando a alternativa "a" correta sob essa interpretação; ademais a alternativa "e" colocada como resposta desta questão afirma que "...será possível diagnosticar que o paciente possui apenas um lesão hepatocelular por extravasamento." Tendo em vista o conhecimento de que existem isoenzimas da AST que não apenas a hepática, não é possível fechar esse diagnóstico, haverá uma suspeita de que se tratava de uma lesão hepatocelular, porém sem outras avaliações enzimáticos para adicionar informações ao caso não é possível fechar o diagnóstico descrito na alternativa "e". Levando em consideração a argumentação disposta a cima, e o gráfico disponível na questão, solicito encarecidamente que seja feita a revisão do gabarito referente a questão de número 10 referente a prova da sub área de Patologia Clínica Veterinária, alterando este de "e" para "a"."

"Analisando o gráfico da questão, a alternativa C também está correta, pois os valores séricos das enzimas às 72h após a lesão não permitirão o diagnóstico, haja vista que os valores nesse horário estarão anormais. (Anulação)"

Resposta: **INDEFERIDOS**. Na alternativa A da questão 10 está descrito que "As atividades séricas de AST e CK aumentaram **simultaneamente** pois houve provável lesão muscular (momento anterior ao ponto A)." Ao analisar-se o gráfico, percebe-se que o aumento da atividade sérica das enzimas AST e CK não é simultâneo. Além disso, os tempos de meia-vida das referidas enzimas são sabidamente distintos, o que está perfeitamente demonstrado no gráfico em que há primeiramente um pico de CK e posteriormente de AST. A alternativa correta, letra E, explicita que "Se a análise bioquímica for realizada no ponto A será provável diagnosticar que o paciente possui apenas uma lesão hepatocelular por extravasamento.", estando correta, pois nesse ponto do gráfico a atividade sérica de CK está normal, percebendo-se apenas elevação de AST. Quanto ao questionamento sobre a alternativa C, nela está descrito: "Às 72h após a lesão, uma análise bioquímica apontará anormalidade dos valores séricos enzimáticos tanto de CK quanto de AST, impedindo o diagnóstico.". Esta alternativa está incorreta pois às 72h, o gráfico demonstra normalidade da atividade sérica de ambas as enzimas.

Recurso interposto à questão 13:

"Há duas alternativas repetidas, as opções "B" e "D". Requisito anulação."

Resposta: **DEFERIDO**. Questão anulada.

Recurso interposto à questão 18:

"Anulação pois segundo o livro em edição eletrônica "Veterinary Hematology, Clinical Chemistry, and Cytology" 3a edição de Thrall et al. 2022, afirma no capítulo 23 "Hematology of Amphibians" página 334 o seguinte: "Amphibian leukocytes are typically classified based upon their appearance in blood smears stained with Wright-Giemsa stain and their resemblance to mammalian leukocytes; therefore, they have been classified as neutrophils, eosinophils, basophils, lymphocytes, and monocytes. Other classification schemes present in the literature use heterophils instead of neutrophils and identify some cells as azurophils instead of or in addition to monocytes. Some references also include different combinations of heterophil, azurophil, and neutrophil to describe the granulocytic cells present." Tradução: Os leucócitos dos anfíbios são tipicamente classificados com base em sua aparência em esfregaços de sangue com

corante Wright-Giemsa e sua semelhança com leucócitos de mamíferos; portanto, foram classificados como neutrófilos, eosinófilos, basófilos, linfócitos, e monócitos. Outros esquemas de classificação presentes na literatura usa heterófilos em vez de neutrófilos e identifica algumas células como azurófilos em vez de ou além de monócitos. Algumas referências também incluem diferentes combinações de heterófilo, azurófilo e neutrófilo para descrever as células granulocíticas presentes.” Portanto o item correto deveria englobar neutrófilos e/ou heterófilos, eosinófilos, basófilos, linfócitos, monócitos e/ou azurófilos. Informações semelhantes também são encontradas no livro em edição eletrônica “Exotic Animal Hematology and Cytology”, 5a edição de Campbell & Grant 2022, no capítulo 20 “Evaluation and Interpretation of the Peripheral Blood and Bone Marrow of Amphibians”, página 435.”

Resposta: **INDEFERIDO**. Conforme livro indicado no edital como referência bibliográfica para esta seleção, THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T. W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2 ed. São Paulo: Roca, 2017, na página 271, está descrito: “Os leucócitos de anfíbios, assim como os da maioria dos mamíferos, são classificados como neutrófilos, eosinófilos, basófilos, linfócitos e monócitos. Em geral, os leucócitos de anfíbios são maiores do que os de mamíferos.”. Portanto, a alternativa correta permanece sendo a letra C, já que as demais nomenclaturas apresentadas são demonstradas em outras espécies após provas laboratoriais específicas como reações de positividade à peroxidase, sendo ainda a atividade da fosfatase variável de acordo com a espécie.

Recurso interposto à questão 24:

“Alteração de gabarito para a alternativa C. De acordo com a literatura RASKIN, Rose E.; MEYER, Denny J. Citologia de Cães e Gatos: atlas colorido e guia de interpretação. Elsevier Brasil, 2011. O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia cujo os preparados citológicos revelam um grande número de uma população monomórfica de células grandes e redondas com citoplasma abundante, de leve a moderadamente basofílica contendo numerosos e distintos vacúolos. Os núcleos são redondos com CROMATINA DE GROSSEIRA A FILAMENTOSA. Dessa forma, a alternativa que se assemelha a essa descrição é a Letra C, uma vez que menciona o padrão de cromatina IRREGULAR, sugerindo malignidade. A letra A, na qual consta como correta no gabarito, menciona o padrão de cromatina REGULAR, sendo este padrão comumente encontrado em CÉLULAS NORMAIS, não indicando malignidade. Logo a alternativa é invalidada devido o TVT ser uma neoplasia de caráter maligno.”

Resposta: **INDEFERIDO**. Conforme descrito no livro indicado no edital como referência bibliográfica para esta seleção, RASKIN, R.; MEYER, D.J. Atlas de citologia de cães e gatos. 2 ed. São Paulo: Roca, 2011, página 594, observa-se que: “Os aspirados de TVT geralmente fornecem um grande número de células redondas individualizadas. Os núcleos são redondos com CROMATINA NUCLEAR AGREGADA e nucléolos proeminentes únicos ou múltiplos. Os núcleos estão localizados excêntrica. Quantidades moderadas de citoplasma azul-claro frequentemente contêm múltiplos vacúolos puntiformes.”

RESPOSTA AOS RECURSOS – CLÍNICA CIRÚRGICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

RESPOSTA AOS RECURSOS

Recurso 09 – Referente as questões 4 e 5:

RECURSO INDEFERIDO: A RESPOSTA PERMANECE A ALTERNATIVA ‘B’ NA
QUESTÃO 4, E ALTERNATIVA ‘B’ NA QUESTÃO 5.

4 - Enxertos cutâneos correspondem à transferência de um segmento de derme e de epiderme livre para determinado local receptor distante. Em relação aos enxertos cutâneos:

I. Em cães e gatos, o emprego de enxertos cutâneos é indicado principalmente nas extremidades, onde a imobilidade cutânea impede o desvio do tecido e elaboração de retalhos locais para o reparo.

II. Os enxertos são classificados conforme sua espessura. Podendo ser de espessura completa ou parcial. Sobre os enxertos de espessura parcial, eles possuem uma camada de epiderme e uma porção variável de derme; são considerados, geralmente, os mais adequados devido a sua profundidade; os locais enxertados tendem a ter maior durabilidade e menor propensão a contratura.

III. A adesão do enxerto no local receptor passa por algumas fases da reparação, como embebição plasmática, inoscultória e revascularização, além de uma fase tardia de contração. Na fase de revascularização é o momento em que ocorre a anastomose de pequenos capilares, responsáveis pela comunicação da superfície do enxerto com o leito receptor. Esse fenômeno ocorre em até 22h depois da aplicação do enxerto, porém é mais comumente observado entre 48 e 72h.

A) Todas as afirmativas estão corretas.

B) Somente a afirmativa I está correta.

C) Somente as afirmativas I e II estão corretas.

D) Somente as alternativas I e III estão corretas.

E) Somente a alternativa III está correta.

A sentença III está incorreta, pois é na fase INOSCUATÓRIA que é o momento em que ocorre a anastomose de pequenos capilares, responsáveis pela comunicação da superfície do enxerto com o leito receptor. Esse fenômeno ocorre em até 22h depois da aplicação do enxerto, porém é mais comumente observado entre 48 e 72h. Na sentença III diz que é na fase de revascularização, estando assim incorreta.

Informação retirada do livro **Cirurgia Reconstructiva em Cães e Gatos, pág.156**. Mais informações sobre Princípios e Técnicas para Realização de Enxertos Cutâneos, indico a leitura do capítulo 8 do livro citado.

NARDI, A. B; PAZZINI, J. M.; HUPPES, R. R.; CASTRO, J. L. C. **Cirurgia Reconstructiva em Cães e Gatos**. São Paulo: MedVet, 2022.

5 - Em relação aos enxertos em malha, é **INCORRETO** afirmar:

A) Os enxertos em malha devem ser implantados em leitos de granulação saudável e suturados em padrão de sutura simples separada para ocasionar menor trauma ao enxerto. A sutura deve ser realizada do enxerto para a pele, a fim de evitar mobilidade no momento da sutura.

B) Nos enxertos em malha, a primeira troca de curativo deve ocorrer em 24 horas devido a grande quantidade de exsudato drenado.

C) Para realização do enxerto em malha, todo o tecido adiposo deve ser retirado. Em seguida realiza-se a confecção de fendas, tendo aproximadamente 5-15mm de comprimento e 2-6mm de distância entre elas.

D) As taxas de sucesso dos enxertos em malha são em torno de 90 a 100% de chances de sobrevivência. Após o 10º dia do procedimento cirúrgico, já é possível saber se o enxerto está saudável.

E) Após o término da aplicação do enxerto, realiza-se o curativo. Recomenda-se o uso de pomadas antimicrobianas ou gel estéril associados à gaze, como curativo não aderente. Em seguida, emprega-se bandagem esparadrapa.

“É importante lembrar que, em caso de ENXERTOS EM MALHA, a primeira troca de curativo deve ocorrer apenas em três a quatro dias do procedimento cirúrgico, para evitar o deslocamento do enxerto.”

Trecho retirado do livro **Cirurgia Reconstructiva em Cães e Gatos, pág.162**. Mais informações sobre Princípios e Técnicas para Realização de Enxertos Cutâneos, indico a leitura do capítulo 8 do livro citado.

NARDI, A. B; PAZZINI, J. M.; HUPPES, R. R.; CASTRO, J. L. C. **Cirurgia Reconstructiva em Cães e Gatos**. São Paulo: MedVet, 2022.

Recurso 16 – Referente a questão 9:

RECURSO INDEFERIDO: A RESPOSTA PERMANECE A ALTERNATIVA ‘C’ NA QUESTÃO 9.

9 - A celiotomia é uma incisão cirúrgica na cavidade abdominal. O termo laparotomia também é utilizado como sinônimo, embora tecnicamente se refira a uma incisão no flanco. Sobre o tema Cirurgia da Cavidade Abdominal, assinale a alternativa **INCORRETA**:

A) A bainha do músculo reto abdominal é composta por um folheto externo e um interno. O folheto externo é formado pela aponeurose do músculo oblíquo externo do abdome e uma porção da aponeurose do músculo oblíquo interno do abdome. O folheto interno consiste em uma porção da aponeurose do músculo oblíquo interno do abdome, da aponeurose do músculo transverso do abdome e da fáscia transversa.

B) Para visualizar todas as estruturas abdominais adequadamente, a incisão deve se estender do processo xifoide ao púbis. Uma incisão menor pode ser feita se apenas uma estrutura abdominal específica vai ser examinada. Por exemplo, uma celiotomia paracostal (paralombar) pode ser utilizada para expor os rins e as glândulas adrenais; é mais comumente utilizada para adrenalectomia unilateral.

C) A linha alba pode ser fechada com suturas interrompidas simples ou com um padrão contínuo simples de sutura, porém a técnica contínua simples aumenta o risco de deiscência.

D) Presença de fístulas associadas às suturas têm sido relatadas com material de sutura não absorvível. Tais casos requerem a retirada cirúrgica do tecido comprometido e a remoção das suturas indesejáveis.

E) A cicatrização da parede abdominal pode ser retardada em animais debilitados, muito jovens ou muito velhos, ou com hipoproteïnemia; sutura com categute cromado não deve ser usada para fechamento de parede abdominal nestes pacientes.

“A linha alba pode ser fechada com suturas interrompidas simples ou com um padrão contínuo simples de sutura. A técnica contínua simples não aumenta o risco de deiscência quando é realizada apropriadamente (i.e., nós seguros e materiais de sutura apropriados), e permite um fechamento rápido”.

Trecho retirado do livro **Cirurgia de pequenos animais**. Mais informações sobre o assunto, indico a leitura do capítulo de Cirurgia da Cavidade Abdominal, do livro citado.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Recurso 33 – Referente a questão 23:

RECURSO INDEFERIDO: A RESPOSTA PERMANECE A ALTERNATIVA ‘A’ NA QUESTÃO 23.

23- Em relação a fixadores esqueléticos externos (FEE):

I. De forma geral, os fixadores esqueléticos externos são implantes ortopédicos de estabilização elástica, ou seja, que permite certo grau de micromovimentação. Esse fato os coloca como técnica de osteossíntese adequada para tratamento de fraturas de baixo *strain*, as quais são representadas por aquelas com linhas de fraturas múltiplas ou cominutivas.

II. Os fixadores lineares são compostos basicamente por três componentes: pinos de fixação, dispositivos de ligação (grampos de conexão) e barras de conexão. Os grampos e barras de conexão podem ser substituídos por resina acrílica autopolimerizante (polimetacrilato – PMMA) para fixar os pinos externamente.

III. Para aplicação do fixador esquelético externo linear, cada fragmento principal de uma fratura deve receber o número mínimo de 2 pinos, sejam eles unilaterais (FEE tipo I) ou bilaterais (FEE tipo II).

IV. Deve-se utilizar pino com diâmetro de 25 a 30% do diâmetro do osso na face de aplicação.

A) Todas as afirmativas estão corretas.

B) Somente as afirmativas I e II estão corretas.

C) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.

D) Somente as alternativas I, III e IV estão corretas.

E) Somente as alternativas II, III e IV estão corretas.

Na sentença III apenas cita, entre parênteses, como os fixadores esqueléticos externos unilaterais (FEE tipo I) e bilaterais (FEE tipo II) podem ser classificados. A sentença não está afirmando que só existem esses tipos de fixadores unilaterais e bilaterais.

“Cada fragmento principal de uma fratura deve receber o número mínimo de 2 pinos, sejam eles unilaterais (FEE tipo I) ou bilaterais (FEE tipo II).”

Trecho retirado do livro **Tratado de Ortopedia de Cães e gatos: Volume 1, pag. 389**. Mais informações sobre o assunto, indico a leitura do capítulo Implantes Ortopédicos, do livro citado.

MINTO, B. W; DIAS, L. G. G. **Tratado de Ortopedia de Cães e gatos: Volume 1**. São Paulo: MedVet, 2022.

Recurso 35 – Referente a questão 16:

RECURSO INDEFERIDO: A RESPOSTA PERMANECE A ALTERNATIVA ‘A’ NA QUESTÃO 16.

16 - A cistotomia pode ser realizada para a remoção de cálculos císticos e uretrais; e identificação e biópsias de massas. O objetivo do fechamento da cistotomia é obter uma oclusão à prova de vazamento da urina e que não promova a formação de cálculos. Esse objetivo tem sido tradicionalmente alcançado usando-se um padrão de aposição simples ou de dupla camada, ou padrões de suturas invertidas, utilizando material absorvível. Diante do exposto, qual alternativa **CORRETA** para realização da cistorrafia:

- A) Sutura aposicional, como por exemplo, padrão simples contínua ou padrão simples interrompida.
- B) Sutura aposicional, como por exemplo, padrão Lembert ou padrão Cushing.
- C) Sutura invertida, como por exemplo padrão Cushing ou Sutura de Bunnell.
- D) Sutura invertida, como por exemplo, padrão simples contínua ou padrão Cushing.
- E) Sutura aposicional, como por exemplo, padrão simples interrompida ou padrão Cushing.

Na própria questão já diz quais os padrões de suturas recomendados para se obter uma oclusão à prova de vazamento da urina e que não promova a formação de cálculos. Que são o padrão de aposição simples ou de dupla camada, ou padrões de suturas invertidas.

“Esse objetivo tem sido tradicionalmente alcançado usando-se um padrão de aposição simples ou de dupla camada, ou padrões de suturas invertidas, utilizando material absorvível. Um fechamento aposicional de camada simples é suficiente, se a parede da bexiga for espessada. Mesmo em bexigas normais, um padrão de sutura aposicional de camada única (simples contínua [preferencial] ou simples interrompida) é geralmente adequado”. (FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**, 2018, pág. 2104 – livro digital)

“The goal of cystotomy closure is to obtain a watertight seal that will not promote formation of calculi. This has traditionally been accomplished using a single- or double-layer appositional pattern, or by inverting suture patterns using absorbable suture material. A single-layer appositional closure is always preferred if the bladder wall is thick. Even in normal bladders, a single-layer appositional suture pattern (simple continuous [preferred] or simple interrupted) is adequate.” (FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**, 2021, pág. 685 – livro inglês digital)

As suturas padrão Lembert e padrão Cushing são suturas invertidas, devido a isso as alternativas B e E estão incorretas. As suturas padrão simples contínua e padrão simples interrompidas são suturas aposicionais, devido a isso a alternativa D está incorreta e a alternativa A correta. A sutura de Bunnell é uma sutura tendínea; um padrão de sutura de Bunnell, modificada pode ser usado para justapor tendões rompidos, devido a isso, a alternativo C está incorreta.

Trecho retirado do livro **Cirurgia de pequenos animais**. Mais informações sobre o assunto, indico a leitura dos capítulos: Biomateriais, Suturas e Hemostasias; e Cirurgia da Bexiga e Uretra, do livro citado.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Recurso 34 – Referente a questão 7:

RECURSO INDEFERIDO: A RESPOSTA PERMANECE A ALTERNATIVA ‘A’ NA QUESTÃO 7.

7 – Foi encaminhado ao setor de cirurgia de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFERSA, um felino, SRD, fêmea, 7 anos, pesando 5,0kg. Paciente apresenta neoformações em glândulas mamárias inguinais (direita e esquerda), medindo 5,0 x 5,0 x 3,0cm e 4,0 x 4,0 x 3,0cm, firmes, irregulares, ulceradas e não aderidas. Após a avaliação cirúrgica da paciente, foi recomendada a realização de mastectomia bilateral e coleta de material para realização de histopatológico. Mediante o planejamento cirúrgico, será realizado um retalho para fechamento da ferida cirúrgica na região inguinal. Com as informações acima, qual o retalho mais indicado para o fechamento dessa ferida cirúrgica?

- A) Retalho de Padrão Subdérmico da Prega do Flanco
- B) Retalho da Padrão Axial da Artéria Epigástrica Caudal
- C) Retalho de Padrão Axial da Veia Safena Reversa
- D) Retalho da Padrão Axial da Artéria Epigástrica Cranial
- E) Nenhuma das alternativas

Na questão 7 foi demonstrado um caso hipotético, com o objetivo de abordar o tema de Técnicas de Cirurgia Reconstructiva. Na questão cita que foi realizada uma avaliação cirúrgica (nessa avaliação tenho informações sobre o estado do paciente, se tem condições e indicação, por exemplo, de ser submetido ao procedimento cirúrgico citado), mediante ela foi recomendado a realização da mastectomia bilateral (remoção simultânea das duas cadeias mamárias), e realizado o planejamento cirúrgico. No planejamento cirúrgico, na questão já diz que, será realizado um RETALHO PARA FECHAMENTO DA FERIDA CIRÚRGICA NA REGIÃO INGUINAL. O questionamento é “Com as informações acima (fornecida na questão – ferida cirúrgica da região inguinal, após realização de mastectomia bilateral), qual o retalho mais indicado para o fechamento dessa ferida cirúrgica?”

Retalho de Padrão Subdérmico da Prega do Flanco – “Suas principais indicações são no reparo de lesões nas regiões inguinal, abdome lateral e medial da coxa (porção do fêmur).”

Trecho retirado do livro **Cirurgia Reconstructiva em Cães e Gatos**, **pág.293**. Mais informações sobre o assunto, indico a leitura do capítulo 13 Técnicas Reconstructivas em Membro Pélvico, do livro citado.

NARDI, A. B; PAZZINI, J. M.; HUPPES, R. R.; CASTRO, J. L. C. **Cirurgia Reconstructiva em Cães e Gatos**. São Paulo: MedVet, 2022.

Recurso 40 – Referente a questão 20:

RECURSO INDEFERIDO: A RESPOSTA PERMANECE A ALTERNATIVA ‘B’ NA QUESTÃO 20.

20- Sobre os pinos intramedulares, é **INCORRETO** afirmar:

A) Os pinos intramedulares são implantes de fixação interna inseridos no interior da cavidade medular óssea, com contato endosteal e geralmente aplicados em osteossíntese de ossos longos, também podem ser utilizados em cirurgia de fraturas do tipo Salter-Harris;

B) O pino intramedular tem a resistência quanto às forças intrínsecas à fratura (axiais e torção) como sua principal característica biomecânica. Já quanto à força de flexão, o pino intramedular não é capaz de suportá-la, sendo assim, não é recomendada sua utilização de forma isolada em fraturas de ossos longos.

C) Os pinos de *Steinmann* podem ter a superfície totalmente lisa ou lisa com roscas em uma das extremidades, ou no centro do pino, tais roscas podem ter perfil negativo ou positivo.

D) Os pinos de diâmetro inferior a 1,5mm são denominados de fios de *Kirschner*.

E) O pino de *Rush*, normalmente, é utilizado para tratamento de fraturas metafisárias e fisárias distais de fêmur e úmero, sendo implantados em pares, de maneira angulada a partir das laterais ósseas em direção ao canal medula.

“Os pinos intramedulares (PIM) são implantes de fixação interna inseridos no interior da cavidade medular óssea, com contato endosteal e geralmente aplicados em osteossínteses de ossos longos, mas também podem ser utilizados em cirurgias de coluna vertebral e fraturas do tipo Salter-Harris.”

Trecho retirado do livro **Tratado de Ortopedia de Cães e gatos: Volume 1, pag. 262**. Mais informações sobre o assunto, indico a leitura do capítulo Implantes Ortopédicos, do livro citado.

MINTO, B. W; DIAS, L. G. G. **Tratado de Ortopedia de Cães e gatos: Volume 1**. São Paulo: MedVet, 2022.

TODAS AS QUESTÕES FORAM ELABORADAS BASEADAS EM LITERATURA CIENTÍFICA ATUALIZADA. SENDO UTILIZADA A LITERATURA RECOMENDADA NO EDITAL.

Diante do exposto acima (justificativa de cada questão e questionamentos realizados pelos alunos que fizeram a prova), as questões 4, 5, 9, 23, 16, 7 e 20 permanecem com o mesmo gabarito preliminar.

Referências Bibliográficas

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

MINTO, B. W; DIAS, L. G. G. Tratado de Ortopedia de Cães e gatos: Volume 1. São Paulo: MedVet, 2022.

MINTO, B. W; DIAS, L. G. G. Tratado de Ortopedia de Cães e gatos: Volume 2. São Paulo: MedVet, 2022.

NARDI, A. B; PAZZINI, J. M.; HUPPES, R. R.; CASTRO, J. L. C. Cirurgia Reconstructiva em Cães e Gatos. São Paulo: MedVet, 2022.

RAISER, A. G.; CASTRO, J. L. C.; SANTALUCIA, J. Clínica Cirúrgica do Trauma. São Paulo: MedVet, 2022.

TOBIAS, K. M; JOHNSTON, S. A. VETERINARY SURGERY: SMALL ANIMAL. Canada: Elsevier Sanders. V.1 e V.2, 2128p.

WHEELER, S.J.; SHARP, J.H. Diagnóstico e tratamento cirúrgico das afecções espinais do cão e gato. São Paulo: Manole. 1999.

Recurso 03 – Animais Silvestres

Candidata(o): Ana Lucelha dos Santos Silva (ana.silva98155@alunos.ufersa.edu.br) - 15112

Q1 – ANULAÇÃO DEFERIDA

As tartarugas verdes são uma espécie de grande ocorrência em encalhes em nosso litoral, sendo que é importante entre outras coisas sua identificação e classificação quanto a ser filhote, juvenil ou adulto, utilizando vários parâmetros, isto se torna necessário para o manejo adequado, pois seus hábitos alimentares mudam conforme a idade, passando de onívora à herbívora. Marque abaixo na questão a **afirmativa falsa**.

R: (a) A espécie se caracteriza, independentemente da idade, por possuir quatro escudos costais (placas laterais).

Questionamento:

Na referida questão, se solicita a afirmativa falsa. No gabarito preliminar consta como resposta o item A; entretanto o item E também apresenta informações falsas, pois afirma que os escudos da carapaça da Tartaruga Verde assumem forma "imbricada", porém isto é observado apenas na espécie *Eretmochelys imbricata* (Tartaruga-de pente). Dessa forma, solicito anulação da questão.

Considerações

A questão (e) Os juvenis podem ser completamente escuros, porém ao crescerem, **os escudos da carapaça não se sobrepõem**, assumindo a forma "imbricada".

Em negrito é afirmado que os escudos não se sobrepõem, assumindo a forma imbricada. Neste caso, por estar entre vírgulas, dá ênfase a situação e a seguinte é complemento, é uma questão linguística do nosso idioma, mas como gerou confusão, defiro.

Recurso 15 – Animais Silvestres

Candidata(o): Igo Gonçalves dos Santos (santos.ig.vet@gmail.com) - 14977

Q1 – ANULAÇÃO DEFERIDA

Questionamento:

A questão 1 relata à alternativa (A) como falsa, porém, baseado livro recomendado para estudo: "Tratado de Animais Selvagens" na página 571 relata que a Tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) tem como característica, carapaça ossificada com quatro pares de placas laterais. Da mesma forma, no site do Projeto Tamar relata que a espécie possui quatro pares de placas laterais, o que é contrário a alternativa considerada como falsa na questão relatada. Dessa forma, solicito a anulação da questão. Pois, as fontes utilizadas para estudo especificam que a espécie possui SIM quatro pares de placas costais. ,

Considerações: Esta questão foi indeferida por outro motivo, porém o seu questionamento, sendo que que quantos as fontes de estudo que enviei, estas não foram atualizadas.

Recurso 17 – Animais Silvestres

Candidata(o): Igo Gonçalves dos Santos (santos.ig.vet@gmail.com) - 14977

Q3: ANULAÇÃO DEFERIDA

Questionamento:

Existe erro na formulação da questão, pois relata que o *Alligator mississippiensis* (Aligador-americano) que de acordo com a tabela 13.1 da página 363 do capítulo 13 do livro: "Tratado de Animais Selvagens", possui distribuição no sudeste dos EUA. Na página anterior (362) do mesmo capítulo de livro, relata que o Jacaré-de-

papo-amarelo ocorre nas bacias dos rios Paraná, São Francisco e pequenas bacias litorâneas das regiões Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil como espécie amplamente distribuída no país. Dessa forma, a listagem (I) de características dos crocodilianos no qual relata que a espécie "Alligator mississippiensis" sendo "único dos três crocodilianos existentes largamente distribuído no Brasil", está errado!. Essa espécie não é relatada como amplamente distribuída no Brasil de acordo com o material de apoio.

Considerações:

Realmente houve um erro, misturando duas questões do banco de perguntas.

Recurso 21 – Animais Silvestres

Candidata(o): Igo Gonçalves dos Santos (santos.ig.vet@gmail.com) - 14977

Q19 - ANULAÇÃO INDEFERIDA

Questionamento:

A questão pede para marcar a afirmação que é falsa, mesmo que em parte. Dessa forma, considerando a alternativa (C) como falsa, não descarta a possibilidade da letra (A) também ser falsa ou parcialmente, visto que nas páginas 1236, 1396 (tabela 31.8) e 2801, dos respectivos capítulos (28, 31 e 64) do livro "Tratado de Animais Selvagens", relatam que afeta o trato respiratório das aves (narinas), o qual faz parte do trato respiratório, causando alterações respiratórias em alguns casos.

Considerações:

A questão (a) O Poxvirose na forma cutânea, chamada de boubá aviária, é a mais comum em Psittaciformes e normalmente não afeta de modo direto o trato respiratório.

Retirados do livro que você citou "boubá aviária. Foi detectado em diversas espécies de Psittaciformes, e o periquito-australiano parece ser relativamente resistente à infecção."

Quando se redige um texto não se pode colocar palavra por palavra por ser plágio.

"A forma cutânea, chamada de boubá aviária, é a mais comum em Psittaciformes e normalmente não afeta de modo direto o trato respiratório."

Recurso 22 – Animais Silvestres

Candidata(o): Igo Gonçalves dos Santos (santos.ig.vet@gmail.com) - 14977

Q22 – ANULAÇÃO INDEFERIDA

Questionamento:

O assunto cobrado em questão/prova não remete ao que foi exigido no edital como estudo (Tópico: AVES) para realização do Processo Seletivo para Residência Multiprofissional em Área Profissional da Saúde do EDITAL PROPPG UFERSA 58/2023, na área Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres.

Considerações:

Há uma grande diferença entre exclusivamente ou apenas e principalmente. Caso passe, inclusive terá que inspecionar as ratitas da UFERSA.

Recurso 25 – Animais Silvestres

Candidata(o): Igo Gonçalves dos Santos (santos.ig.vet@gmail.com) - 14977

Q23 – ANULAÇÃO INDEFERIDA

Questionamento:

O assunto cobrado em questão/prova não remete ao que foi exigido no edital como estudo (Tópico: AVES) para realização do Processo Seletivo para Residência Multiprofissional em Área Profissional da Saúde do EDITAL PROPPG UFERSA 58/2023, na área Clínica Médica e Cirúrgica de Animais Silvestres.

Considerações:

Há uma grande diferença entre exclusivamente ou apenas e principalmente. Caso passe, inclusive terá que inspecionar as aves marinhas costeiras e fazer estágio no PCCB da UERN.

Recurso 41 – Animais Silvestres

Candidata(o): Ana Carolina Souza Maia (ana.maia.vet18@gmail.com) - 15251

Q 06 – ANULAÇÃO DEFERIDA

Questionamento:

Solicito anulação da questão 6, em decorrência da existência de participação de aves no ciclo de transmissão de *Aeromonas* spp, considerando a alternativa E também correta. Baseio meu argumento no livro Tratado de animais selvagens (Cubas, 2014), onde é citado a disseminação de *Aeromonas* por aves da família Ardeidae, mostrando sua participação como fonte e as inserindo no ciclo de transmissão da bactéria. Trecho do livro (página 951, linha 9 à 12, capítulo 24): “Ao contrário, em ambientes artificiais de piscicultura, causam prejuízos pela predação e podem disseminar agentes patogênicos, como bactérias *Aeromonas* spp. e *Edwardsiella ictaluri*, agentes de enterite septicêmica, e o vírus da pancreatite necrótica infecciosa.”

Recurso 42 – Animais Silvestres

Candidata(o): Ana Carolina Souza Maia (ana.maia.vet18@gmail.com) - 15251

Q 07 – ANULAÇÃO INDEFERIDA

Questionamento:

Solicito anulação da questão 7, a mesma cita a questão B como errada, porém, baseando em Mader e Cubas, é relatada nas literaturas que os animais podem sim acumular uratos em vísceras, como é citado o coração, e no aparelho urinário, como é citado os rins e também na bexiga, pois é explicitado a ocorrência de precipitados de uratos na bexiga em decorrência de desidratação. Trechos do livro Reptile Medicine and Surgery - Mader, 2005 (página 765, capítulo 49): In the reptile, a common variable for most calculi formation is dehydration. Regardless of the solute (e.g., urate salts), if the animal is dehydrated, especially captive herps with chronic dehydration, production of the solute continues, thus increasing its concentration, and the volume of solution decreases (from the dehydration). Eventually, supersaturation occurs, or a nidus (such as a coagulum of bacteria and inflammatory cells) develops, and the crystal forms. Reptiles are uricotelic, excreting nitrogenous waste in the form of uric acid rather than as urea as done in mammals. Uric acid is minimally soluble in water and easily forms urate salts with cations that are normally filtered through the kidneys. These insoluble urates eventually form aggregates in the bladder, which then act as the nidus for further deposition and stone formation.

Considerações:

Talvez desconheça ou tenha esquecido que a questão é sobre crocodilianos, onde esta estrutura (bexiga) está ausente, caso fosse uma questão geral estaria certa o seu questionamento.

Recurso 43 – Animais Silvestres

Candidata(o): Ana Carolina Souza Maia (ana.maia.vet18@gmail.com) - 15251

Q 12 – ANULAÇÃO INDEFERIDA

Questionamento:

Solicito alteração de gabarito da questão 12. A mesma possui como alternativa correta em gabarito liberado a opção A, porém, a coloração esverdeada apesar de comum, nem sempre será significativa de fezes normais, em decorrência da variação de cor vinculada a alimentação da ave. Além disso, a alimentação extrusada, considerada boa, pode fornecer uma coloração de fezes diferente da esverdeada e o animal ainda estar saudável. Somado a isto, a presença de urato é considerada normal em aves, desde que em quantidade aceitável e a área correspondente de água pode ser interpretada como a parte líquida da excreta, que também é considerada normal, quando não possui área tão grande, como o relatado na opção E, considerando-a correta. A explicação baseia no Tratado de animais selvagens - Cubas , 2014 (página 1194, capítulo 28): Fezes normais de psitacídeos seguem um determinado padrão, consistindo em uma porção sólida de coloração esverdeada (principalmente quando se alimentam de grãos, Figura 28.23) ou de tom pastel, semelhante à cor da ração (quando a dieta é composta por ração extrusada, Figura 28.24); a urina compreende a porção líquida e transparente, e o urato corresponde ao conteúdo esbranquiçado.

Considerações:

Você mesmo cita acima a afirmação “Fezes normais de psitacídeos seguem um determinado padrão, consistindo em uma porção sólida de coloração esverdeada (principalmente quando se alimentam de grãos, Figura 28.23)”.

Recurso 45 – Animais Silvestres

Candidata(o): MARINA GABRIELA DE SOUZA MARQUES (marilha.gabi.16@gmail.com) - 15011

Q 06 – ANULAÇÃO DEFERIDA

Recurso 46 – Animais Silvestres

Candidata(o): MARINA GABRIELA DE SOUZA MARQUES (marilha.gabi.16@gmail.com) - 15011

Q 07 – ANULAÇÃO INDEFERIDA

Questionamento:

Solicito também a anulação da questão 7, pois segundo duas literaturas consultadas, Mader's - Reptile and Amphibian Medicine and Surgery e Cubas - Tratado de Animais Selvagens, os animais podem sim acumular urato em vísceras, tornando a questão B correta onde era solicitado que se marcasse a questão errada. Segue em anexo as passagens exatas: Mader, 2005 (página 765, capítulo 49): In the reptile, a common variable for most calculi formation is dehydration. Regardless of the solute (e.g., urate salts), if the animal is dehydrated, especially captive herps with chronic dehydration, production of the solute continues, thus increasing its concentration, and the volume of solution decreases (from the dehydration). Eventually, supersaturation occurs, or a nidus (such as a coagulum of bacteria and inflammatory cells) develops, and the crystal forms. Reptiles are uricotelic, excreting nitrogenous waste in the form of uric acid rather than as urea as done in mammals. Uric acid is minimally soluble in water and easily forms urate salts with cations that are normally filtered through the kidneys. These insoluble urates eventually form aggregates in the bladder, which then act as the nidus for further deposition and stone formation. Cubas, 2014 (página 388 e 389, capítulo 13): A desidratação sugere ser a causa principal de gota visceral, sendo que os jovens são os mais afetados por estarem expostos ao

calor, às vezes, excessivo nas estufas. Alguns cientistas associam certos antibióticos nefrotóxicos, como a gentamicina, a uma predisposição do quadro. Clinicamente, há distúrbios nervosos por intoxicação, pouca atividade física, anorexia, hiperplasia das articulações e emagrecimento. Por ser caracterizada pela deposição de cristais de sais de urato nas articulações (Figura 13.27), tecidos periarticulares, parênquima hepático, saco pericárdico e rins.

Considerações:

Talvez desconheça ou tenha esquecido que a questão é sobre crocodilianos, onde esta estrutura (bexiga) está ausente, caso fosse uma questão geral estaria certa o seu questionamento.

Recurso 48 – Animais Silvestres

Candidata(o): MARINA GABRIELA DE SOUZA MARQUES (marilha.gabi.16@gmail.com) - 15011

Q 12 – ANULAÇÃO INDEFERIDA

Questionamento:

Solicito anulação dessa questão 12 pois existem mais de 1 opção correta, como relata CUBAS, 2014 página 1194, capítulo 28: Fezes normais de psitacídeos seguem um determinado padrão, consistindo em uma porção sólida de coloração esverdeada (principalmente quando se alimentam de grãos, Figura 28.23) ou de tom pastel, semelhante à cor da ração (quando a dieta é composta por ração extrusada, Figura 28.24); a urina compreende a porção líquida e transparente, e o urato corresponde ao conteúdo esbranquiçado.

Considerações:

No CUBAS: “Fezes normais de psitacídeos seguem um determinado padrão, consistindo em uma porção sólida de coloração esverdeada (principalmente quando se alimentam de grãos, Figura 28.23)”.

Kilder Dantas Filgueira

Coordenador Geral da Comissão de Residência Multiprofissional e em Área
Profissional da Saúde (COREMU) - UFRSA